

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

ABORDAGEM CRÍTICO-SUPERADORA E ATIVIDADE DE ESTUDOS EM DAVÍDOV: possibilidades para o trabalho pedagógico na educação física

Dra. Joelma de Oliveira Albuquerque
(UFAL)

(joelma.albuquerque@arapiraca.ufal.br)

Dra. Celi Nelza Zülke Taffarel
(UFBA)

(celi.taffarel@gmail.com)

Me. Ailton Cotrim Prates
(UFAL)

(ailtonprates@hotmail.com)

1 INTRODUÇÃO

No momento em que escrevemos esse texto o mundo sofre as consequências da pandemia do novo Coronavírus e seus desdobramentos na educação escolar. O Grupo LEPEL vem desenvolvendo cursos de extensão acerca das problemáticas que envolvem o trabalho pedagógico da Educação Física, para discutir proposições para o trato com o conhecimento da Cultura Corporal. Os objetos reconhecidos como conteúdos escolares da Educação Física, a saber, a dança, a luta, o esporte, a ginástica, o jogos, e as atividades circenses, são expressões particulares de um conhecimento denominado pela Abordagem Crítico-Superadora da Educação Física de Cultura Corporal, que se constitui como:

[...] o fenômeno das práticas [corporais] cuja conexão geral ou primigênia (...) é dada pela materialização em forma de atividades - sejam criativas ou imitativas - das relações múltiplas de experiências ideológicas, políticas, filosóficas e outras subordinadas à leis sócio-históricas. O geral dessas atividades é que são valorizadas em si mesmas; seu produto não material é

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

inseparável do ato da produção e recebe do homem um valor de uso particular por atender aos seus sentidos lúdicos, estéticos, artísticos, agonísticos, competitivos e outros relacionados à sua realidade e às suas motivações. Elas se realizam com modelos socialmente elaborados que são portadores de significados ideais do mundo objetal, das suas propriedades, nexos e relações descobertos pela prática social conjunta. (TAFFAREL e ESCOBAR, 2009, p. 3-4. Inserção nossa).

Considerando as expressões da cultura corporal no atual grau de desenvolvimento das forças produtivas no capitalismo, defendemos a sua transmissão de maneira crítica na escola enquanto *locus* privilegiado, como resposta à necessidade de humanização dos seres humanos. O objetivo do trabalho é explicitar e adensar elementos conceituais às explicações teóricas sintetizadas na abordagem Crítico-Superadora da Educação Física acerca do currículo, no que se refere ao trato com o conhecimento, à sua organização e sistematização, no que tange ao eixo curricular, uma vez que este “delimita o que a escola pretende explicar aos alunos e até onde a reflexão pedagógica se realiza”. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 27-30). O eixo curricular se expressa na dinâmica curricular, no tripé trato com o conhecimento, organização e normatização escolares. Nosso foco é no trato com o conhecimento, considerando a “necessidade de criar as condições para que se dêem a assimilação e a transmissão do saber escolar”, que está estruturado na seleção, na organização e sistematização lógica e metodológica, a partir dos princípios curriculares para seleção e trato com o conhecimento, e nos ciclos de escolarização (COLETIVO DE AUTORES, 1992, 2012; ESCOBAR, 1997; GAMA, 2015; GALVÃO, LAVOURA & MARTINS, 2019). Para esta análise, nos apoiamos no método materialista-histórico-dialético, através da apropriação das categorias atividade e atividade de estudo, respectivamente tratadas a partir de dois textos: de Leontiev, *El problema de la actividad en la Psicología*, de 1979; e, de Davidov, *La actividad de estudio en la edad escolar*, de 1988.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

2 ATIVIDADE, ATIVIDADE DE ESTUDO E O TRABALHO PEDAGÓGICO

Expomos brevemente aqui o significado e a estrutura da categoria “atividade” na acepção marxista, considerando-a fundamental para apropriação do conhecimento da Cultura Corporal na abordagem Crítico-Superadora da Educação Física, como promotora de desenvolvimento humano. Para Leontiev (1979) a atividade é decisiva na formação da imagem subjetiva acerca da realidade objetiva, a formação do pensamento que supere o “esquema binomial” ainda hegemônico através da fórmula estímulo-resposta (de caráter idealista), que hoje tem “aparência” democrática através das teorias pós-estruturalistas, pós-modernas, neopositivistas, as quais relegam ao aluno o espontaneísmo do “aprender a aprender” (DUARTE, 2008), reduzindo sua atividade ao contato com o conhecimento superficial, imediato, cotidiano.

Leontiev (1979, p.11) trata da *atividade*, afirmando que a “atividade é molar, e não uma unidade aditiva na vida do sujeito corporal”. A atividade do indivíduo humano, é um *sistema incluído no sistema de relações da sociedade e não uma reação, nem um conjunto de reações, mas sim um sistema que tem sua estrutura, suas transições e conversões internas, seu desenvolvimento*. Os "componentes" principais das atividades humanas são as ações que as realizam, as quais tem "componentes" especiais que são precisamente os procedimentos por meio dos quais esta se realiza, as *operações*. (LEONTIÉV, p.20-23, grifos do autor, tradução nossa). Consideramos imprescindível a compreensão deste sistema e sua dinâmica, para uma atuação consciente no trabalho pedagógico com a proposição de atividades de estudo.

A Cultura Corporal deve ser conhecida pelo estudante a partir da atividade de estudo, e assim proporcionar o conhecimento de parte da cultura humana em geral. Porém, isso faz sentido se consideramos a explicação dos nexos e relações entre essas atividades e seu vínculos com as generalizações da realidade social mais ampla como objeto de todas as disciplinas que compõem o currículo, para que os alunos

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

consigam uma imagem psíquica fidedigna à realidade objetiva (MARTINS, 2013), a qual está vinculada ao desenvolvimento do pensamento teórico, a partir dos conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos (DUARTE, 2008).

É através dessa atividade específica, que ocorre “a assimilação dos rudimentos das formas de consciência social, e as formações espirituais correspondentes pressupõem que as crianças realizem uma atividade adequada a atividade humana historicamente encarnada nelas”. (DAVÍDOV, 1988, p. 158, livre tradução nossa). O conteúdo da atividade de estudo, são os conhecimentos teóricos acerca do fenômeno estudado, que por sua vez, são “a unidade da abstração e a generalização substanciais e dos conceitos teóricos”. Assim, a atividade de estudo “determina o surgimento das principais neo-formações psicológicas de dada idade, define o desenvolvimento psíquico geral dos escolares de menor idade, a formação de sua personalidade em conjunto”. (DAVÍDOV, 1988, p. 158-159, livre tradução nossa).

A atividade de estudo se efetiva a partir das tarefas de estudo cognitivas de caráter problemático, planejadas pelos professor, para que o aluno, inicialmente sob sua supervisão, as realize, e com isso se aproprie dos conhecimentos teóricos vinculados ao fenômeno estudado, na perspectiva de autonomia em relação à sua realização. Estas devem ser resolvidas em conjunto com os demais colegas, com orientação e supervisão do professor, e também deve exigir a participação individual do aluno. Esta compreensão está alinhada com a lei geral do desenvolvimento cultural, proposta por Vigotski:

[...] toda função no desenvolvimento cultural da criança aparece em cena duas vezes, [...]; primeiro no plano social e depois no plano psicológico, no início entre os homens [e mulheres] como categoria inter-psíquica e logo no interior da criança como categoria intra-psíquica. [...] mas na passagem, [...] do externo ao interno, modifica o próprio processo, transforma sua estrutura e funções. Por trás de todas as funções superiores e suas relações se encontram originalmente as relações sociais, as autênticas relações humanas. (VYGOTSKI, 2000, p. 150, livre tradução nossa).

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A solução desse tipo de tarefa torna os estudantes capazes de dominar o sistema de conhecimentos a ela vinculados, de uma disciplina específica, e ao mesmo tempo, segundo Skatkin, “contribui com o desenvolvimento criador autônomo”. Este também aponta como eficaz a “exposição de caráter problemático dos conhecimentos”, em que

o professor não só comunica as crianças as conclusões finais da ciência, como também, em certo grau reproduz o caminho de seu descobrimento ('embriologia da verdade'). Aqui o professor “demonstra aos alunos o caminho do pensamento científico, que os leva a seguir o movimento dialético do pensamento até a verdade, os colocando como partícipes da busca científica”. (SKATKIN, 1971, p.123-125 *apud* DAVÍDOV, 1988, p. 169, livre tradução nossa).

Por isso é necessário na escola a criação “das condições adequadas para formar nos alunos de menor idade uma atividade de estudo desenvolvida e plena, cujo conteúdo são os conhecimentos teóricos e as atitudes e hábitos neles fundamentados”. (DAVÍDOV, 1988, p. 171, livre tradução nossa). Dada a intrínseca relação entre os conhecimentos científicos com o desenvolvimento da consciência, reconhecemos que a produção desse conhecimento deva ser o elemento orientador do desenvolvimento da atividade de estudo, bem como o objeto das tarefas de estudo por parte do professor, como base de um ensino desenvolvente.

É a partir da ascensão do abstrato ao concreto, que o estudante reproduz o caminho de produção do conhecimento, se apropriando do aspecto histórico e lógico, em unidade e reproduzindo na consciência o acúmulo da humanidade. Esse processo é chamado por Davídov (1988) de abstração substancial e ocorre à medida que os alunos resolvem as tarefas de estudo. Essa abstração é possível com a ajuda do professor e do material didático disponível. Em decorrência dessa abstração eles se apropriam dos signos (conceitos).

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Adensar explicações sobre como tratar o saber escolar considerando a atividade de estudo como orientadora na definição do desenvolvimento psíquico dos estudantes da etapa inicial (ensino fundamental) na abordagem Crítico-Superadora é fundamental no seu processo de desenvolvimento enquanto abordagem contra-hegemônica da Educação Física. Esperamos contribuir do ponto de vista teórico-metodológico para o trabalho educativo, de forma a promover desenvolvimento humano numa direção omnilateral.

REFERÊNCIAS

- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez; 1992.
- DAVÍDOV, V. **La enseñanza escolar y el desenvolvimiento psíquico**. Moscou, URSS: Editorial Progreso, 1988.
- DUARTE, N. **Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?** Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- ESCOBAR, M. O. **Transformação da didática**: construção da teoria pedagógica como categorias da prática [tese]. Campinas (SP): UNICAMP; 1997.
- GALVÃO, A. C.; LAVOURA, T. N.; MARTINS, L. M. **Fundamentos da didática histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.
- GAMA, C. N. **Princípios curriculares à luz da Pedagogia histórico-crítica**: as contribuições da obra de Dermeval Saviani [tese]. Salvador (BA): Universidade Federal da Bahia; 2015.
- LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. São Paulo: Centauro, 2004.
- LEONTIÉV, A. N. **Actividad, conciencia y personalidad**. Habana, Cuba: Ministerio de Educación: Editorial Pueblo y Educación, 1979.
- MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar**: contribuições à luz da psicologia histórico-cultua e da psicologia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
- TAFFAREL, C. N. Z. & ESCOBAR, M. O. Cultura corporal e os dualismos necessários à ordem do capital. **Repositório digital da UFBA**. Salvador, 2009.
- VYGOTSKI, L. S. **Obras escogidas**: tomo III. 2. ed. Espanha, Madrid: 2000.